

A Cabanagem foi uma revolta popular extremamente violenta, ocorrida de 1835 a 1840, na província do Grão-Pará após a abdicação do trono de D. Pedro I. O movimento foi causado pela crise econômica e social da região. Os liberais radicais paranaenses fizeram diversas manifestações contra a interferência do Rio de Janeiro na administração local, esse movimento chamou atenção dos cabanos (pobres) que sofriam com carestia de alimentos e o recrutamento forçado à milícia. Em 1835 os revoltosos ocuparam a cidade de Belém e executaram o governador da província Bernardo Lobo de Souza, foram enviadas tropas para a contenção, mas os revoltosos conseguiram tomar o poder, porém houve o surgimento de várias lideranças como os irmãos Vinagre e Eduardo Angelim e o governo foi assumido por Antônio Félix Malcher, mas devido aos conflitos internos que acabou enfraquecendo o governo os cabanos não resistiram ao exército enviado pela capital, mas mesmo assim com apenas 3 mil homens retomaram a capital e proclamaram a república sob comando de Eduardo Angelim. A república dos cabanos não resistiu aos sucessivos ataques do governo central e chegou ao fim em 1839. A Cabanagem foi uma das mais importantes - e sangrentas - revoltas da História do Brasil., pois morreram aproximadamente 30 mil pessoas na capital e no interior da Província. Nessa batalha estavam entre os mortos líderes cabanos (Félix Clemente Malcher) e o presidente da Província (Bernardo Lobo de Sousa).